

## Seminário de História Religiosa Moderna

2ª Sessão – 22 de Abril de 2008 – 16.30h

1. **Comunicação: O arquétipo do pároco e a sua formação na obra tridentina de D. Frei João Soares e de D. Frei Bartolomeu dos Mártires** – por David Sampaio Barbosa, da Universidade Católica Portuguesa e CEHR.
2. **Presenças:** 26 participantes
3. **Introdução à 4ª Sessão:** José Pedro Paiva em nota prévia saudava os presentes e relevava algumas questões que tinham a ver com os dois bispos, previstos para apresentação, e que em sede conciliar e, posteriormente, já nas suas dioceses, se envolveram numa reforma, mormente no referente à formação do clero e subsequente modelo de pároco a implementar após a celebração tridentina.
4. **Sumário da comunicação:** O palestrante, em nota introdutória, advertiu os presentes que a sua comunicação ficar-se-ia apenas pela figura de D. Frei Bartolomeu dos Mártires; a junção dos dois bispos anunciados iria alongar demasiado a comunicação. Sobre o arcebispo de Braga, figura já muito estudada e sobre a qual tem incidido investigação vária, reconheceu haver necessidade de o fazer com abertura mental e espírito crítico na abordagem de fontes e múltipla literatura que sobre o conhecido arcebispo de Braga tem sido produzida. Entrando em matéria, acabou por construir a sua síntese acerca dos seguintes tópicos: recrutamento, formação, distribuição e acompanhamento do presbítero idealizado por D. Frei Bartolomeu dos Mártires. A construção do seminário e matérias curriculares em ordem à formação humana e teológica do presbítero. Qualidades evidenciadoras dum pároco ideal: pessoa culta, piedosa, zelosa pelas almas, presença permanente no meio dos fieis e caridoso entre os mais necessitados. Acção e oração deviam constituir pilares estruturantes dum sacerdócio vocacionado para o *almismo* emergente.
5. **Bibliografia apresentada:** Um conjunto de livros apresentados motivava os presentes a actualizar bibliografia sobre a matéria exposta; breves comentários sobre cada obra foram acompanhados com muito interesse.
6. **Intervenções livres:** O espaço aberto para intervenções livres, por imponderáveis alheios à organização, teve de ser ligeiramente encurtado. Tomaram a palavra Carlos Margaça Veiga e José Pedro Paiva. Inquiriu-se do palestrante esclarecimento adicional sobre a atitude do arcebispo quanto à obrigatoriedade da pregação a assumir pelo clero paroquial; em que condições o fez; e se isso aconteceu, que reflexos teve na qualidade de vida das comunidades cristãs.